



MERCOSUL/RECYT/COMISSÃO TEMÁTICA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

Anexo VII Ata da 3ª Reunião da Comissão da Sociedade da Informação

A Comissão Temática Sociedade da Informação reuniu-se na Cidade de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, em 19 de Novembro de 2002, com a presença de representantes da Argentina, Brasil, e Paraguai, conforme a lista de participantes do Anexo 1.

A Reunião foi iniciada com a saudação de boas vindas por parte da Delegação do Brasil aos demais presentes e, em seguida, deu-se andamento aos trabalhos, aprovando-se o seguinte.

1- Proposta de Escola Virtual

Após apresentação da Professora Rosa Maria Vicari, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a respeito do que havia sido decidido em reuniões anteriores em relação à proposta argentina de implantação da Escola Virtual, acordou-se que a Comissão deverá:

- Criar grupo de trabalho com a participação de representantes dos quatro países para a elaboração das propostas executivas destinadas à implantação da Escola Virtual;
- Gerar proposta inovadora com o aproveitamento das novas tecnologias de informação orientadas para capacitação e treinamento de recursos humanos;
 - Ter como uma das metas do projeto a implementação real do ensino à distância;
 - Tomar como base a experiência desenvolvida no âmbito da EBAI (Escola Brasileira-Argentina de Informação) a fim de que seja elaborado orçamento conjunto voltado para criação de uma Escola Virtual;
- Utilizar a cooperação já existente entre Brasil e Argentina como base para o projeto;
- Desenvolver a estruturação dos currículos dos cursos e identificar fornecedores capacitados para cada um dos temas;
- Lançar edital para obter propostas de cursos em temáticas avançadas da Sociedade da Informação;
- Identificar cursos e treinamentos para setores não-acadêmicos, em temas de interesses da Sociedade da informação;
 - E, por fim, identificar mecanismos de apoio às atividades descritas;
 - Analisar a proposta na próxima reunião da Recyt, em Assunção.

2- Apresentação da Proposta do Portal da Recyt

Conforme solicitado à delegação do Brasil, foi apresentado pelo IBICT o projeto do Portal eletrônico da Recyt.

O Portal foi elaborado como um site dinâmico, estruturado em banco de dados “oracle” e nas linguagens de programação “java” e “HTML”, incorporando as estruturas do site já existente da Recyt.

Agradou à Comissão o projeto do Portal, foram feitas, porém, as seguintes recomendações:

- Ao longo do primeiro mês, o Portal estará disponível aos demais países no seguinte endereço (<http://paineira.ibict.br:8080/ginova/recyt/>), para análise e envio ao Brasil de comentários e observações para o e-mail (recyt@ibict.br);
- Inclusão dos “links” para as principais universidades dos países-membros, e, posteriormente, criação de um espaço no portal para a divulgação das atividades acadêmicas no Mercosul;
- Criação de um grupo de trabalho que deverá transformar-se em uma Comissão de Administração do Portal, composto por dois membros de cada país. Este grupo deverá iniciar seu trabalho conjunto tão logo tenham sido analisados os comentários a respeito do Portal. Cada país deverá, de imediato, indicar seus representantes. Desde já, a Delegação argentina propõe o nome da Professora Marta Castellaro, da Universidade Nacional do Litoral, de Santa Fé;
- Incorporação futura de um resumo em Inglês das notícias veiculadas no Portal;
- A comissão recomendou ainda que, no Item Prêmios, no Portal, sejam publicados os trabalhos já premiados.

3- Observatório da Sociedade da Informação

A comissão Brasileira informou que o projeto encaminhado ao programa europeu “@LIS” continua aguardando resposta, que deverá sair até abril. A Comissão recomendou ainda que, por ocasião do encontro sobre TELECENTROS, seja realizada reunião especial, com o objetivo de elaborar projeto conjunto sobre Observatório em ciência e tecnologia, que será analisado na próxima reunião da Recyt.

4-Chaves PKI

A Comissão decidiu pela retirada da pauta do tema “Chaves PKI”, uma vez que já há outros organismos que tratam do assunto, a exemplo do GT13. No entanto, dispôs-se a voltar ao tema sempre que a questão científico-tecnológica precise ser tratada.

5-Centros Tecnológicos Comunitários (Telecentros)

A Delegação argentina relatou que há, naquele país, cerca de 650 telecentros. No Brasil, estão em desenvolvimento numerosas experiências na área. Dessa forma, a Comissão resolveu convocar reunião para a primeira quinzena de março de 2003, com a finalidade de compartilhar experiências e desenvolver enfoques da questão pelo países do Mercosul. A delegação argentina dispôs-se a organizar o evento em Buenos Aires, proposta que foi aprovada pelos demais participantes.

6-Comércio Eletrônico

A Comissão recomendou à Delegação brasileira que consolide a proposta de levar adiante a experiência de rastreamento das tecnologias envolvidas em operação comercial entre os países do Mercosul. Na próxima reunião da Comissão Sociedade da Informação, a

proposta deverá ser discutida e serão definidos meios de executá-la. O texto dessa proposta deverá ser enviada aos demais países para análise até o início de março de 2003.

Conforme informação do Delegado paraguaio, a próxima reunião da Comissão deverá ocorrer em data próxima à reunião da Recyt, provavelmente, em junho de 2003.

Por último, a Comissão recomendou que a Recyt mantenha-se informada da evolução dos trabalhos preparatórios para a Cúpula Mundial sobre Sociedade da Informação, a realizar-se em duas etapas: a primeira, de 10 a 12.12.2003, em Genebra; e a segunda, em 2005, em Túnis, por meio do estabelecimento de um mecanismo de acompanhamento e divulgação dos trabalhos daquele evento.

Alberto Capparelli
Argentina

Luiz Blank
Brasil

Victório Oxilia
Paraguai

**ANEXO 1 DA ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL**

LISTA DE PARTICIPANTES

Argentina

Silvia Susana Tejero

Secretaria de Ciência, Tecnología e Innovación Productiva
4312-8917/3099
stejero@correo.secyt.gov.ar

Alberto Luis Capparelli

Coordenador Alternativo da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico-Tecnológico da Recyt
INIFTA (Instituto de Investigaciones Físicoquímicas Teóricas y Aplicadas)
Tel/Fax: 00 54 221 4242333
Fax: 00 54 221 4254642
Alcappa@dalton.quimica.unlp.edu.ar

Brasil

Luiz Blank

Coordenador Alternativo da Comissão Sociedade da Informação da Recyt/Brasil
Ministério da ciência e Tecnologia 55 21 22061269 – Fax: 55 21 22636552
e-mail: Lblank@mct.gov.br

Rosa Maria Vicari

UFRGS/SOCINFO- 51 33166807
e-mail: rosa@inf.ufrgs.br

Cristiano Franco Berbert

Itamaraty 552161 411-6315
e-mail: cberbert@mre.gov.br

Francisca Vale Bentes

Inst. Brasileiro de info. e CRT- IBICT

Paraguai

Victorio Oxilia
Concyt (595 21) 280487 (fax e Tel.)
e-mail: info@conacyt.org.py

**ANEXO 2 DA ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL**

AGENDA DA REUNIÃO

Conforme acertado pelos presentes a Agenda desta reunião tomou a seguinte configuração:

- A) Abertura pela país “pro tempore”;
 - B) Apresentação do Portal da Recyt para análise e avaliação;
 - C) Observatório da Sociedade da Informação: relato do estágio em que se encontram as negociações com a “@lis” e apresentação da proposta para a construção do observatório pela Argentina;
 - D) Elaboração da solicitação formal da retirada da pauta do Comitê do tema Chaves PKI;
 - E) Análise da proposta da Escola Virtual sobre Sociedade da Informação elaborada pelo Brasil conforme solicitação dos demais participantes da Comissão;
 - F) Apresentação por cada um dos países-membros de sua posição sobre o tema Centros Tecnológicos Comunitários (Telecentros) e tomada de decisão sobre os desdobramentos desejáveis;
 - G) Comércio Eletrônico: apresentação e análise da proposta solicitada ao Brasil pelos demais países-membros, de uma experiência em comércio eletrônico;
 - H) Itens diversos.
 - I) Próxima Reunião.
-
- B) Manutenção do Projeto de Chaves PKI na agenda da Comissão
 - C) Construção de uma Escola Virtual para a Sociedade da Informação do Mercosul
 - D) Centros Tecnológicos Comunitários
 - E) Experiência em Comércio Eletrônico

**ANEXO 3 DA ATA DA 3ª REUNIÃO DA COMISSÃO SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO
XXVIII REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MERCOSUL**

PROJETO OBSERVATÓRIO

**TÍTULO DO PROJETO: OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO -
227**

Dados de Apresentação

Instituição Responsável: LACNET/UN ICT Task Force
CNPJ: 46.126.322/0001-82
WebSite (URL): <http://www.unicttaskforce.org>
Nome do Representante: Tadao Takahashi
Correio Eletrônico: tadao@socinfo.org.br
Telefone: (19) 3207-3499
Endereço completo: Av. Selma Parada, 201, Bloco 2, Sala 213, Condomínio Galeria Office Park, Campinas, SP, 13094-901
Razão Social: LACNET - SOCINFO/FAT
Banco: 01 Agência Bancária: 2857-6 Conta corrente: 11.298-4

Dados das Instituições Parceiras

Instituição 1: Programa Sociedade da Informação do Brasil
Atividade principal: Programa de Governo
Nome do Responsável: Tadao Takahashi
WebSite (URL): <http://www.socinfo.org.br>
Tipo de Instituição: Governo
País: Brasil
Correio Eletrônico: tadao@socinfo.org.br

Instituição 2: UNESCO-United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
Atividade principal: Fomento a Educação e Cultura
Nome do Responsável: Maria Inês Bastos
WebSite (URL): <http://www.unesco.org>
Tipo de Instituição: Terceiro Setor
País: Brasil
Correio Eletrônico: maria.bastos@unesco.org.br

Instituição 3: OECD-Organisation for Economic Co-operation and Development
Atividade principal: Estudos de Políticas Governamentais
Nome do Responsável: Ichiro Tambo
WebSite (URL): <http://www.oecd.org>
Tipo de Instituição: Terceiro Setor
País: França
Correio Eletrônico: ichiro.tambo@oecd.org

...

Sumário Executivo

Propõe-se implantar um Observatório para a Sociedade da Informação na AL&C Caribe, compreendendo um serviço de informações sobre o tema, facilidades técnicas para apoiar atividades remotas de cooperação no tema, e um programa de capacitação de lideranças políticas, técnicas e empresariais no tema para a região.

Tal Observatório é absolutamente necessário para apoiar a miríade de iniciativas nacionais, regionais e inter-regionais em "TICs para o Desenvolvimento" correntemente em curso na AL&C. O próprio Programa @LIS necessita de um Observatório para pautar e apoiar suas ações na América Latina.

Há um forte componente de inovação no uso de tecnologias de diversas extrações para apoiar tarefas cooperativas no Observatório, integrando recursos como vídeo-conferência, tratamento de línguas, busca semântica, etc., que poucas "Web-based organizations" no mundo estão efetivamente utilizando, atualmente.

O projeto é exequível dado o histórico de instituições como a UNESCO e a OECD, além da própria LACNET/UN ICT TF, no tema de Sociedade da Informação. O Programa SocInfo desempenha papel de coordenação especialmente crítico, a principiar pela própria articulação da proposta como de interesse nacional expresso.

...

Introdução

Desde meados da década passada, o tema de TICs principiou a ganhar importância crescente na agenda política mundial, na medida em que se principiava a cristalizar o fenômeno da Brecha Digital como potencial agravador da distância entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento. Ao cabo de inúmeras discussões em foros políticos internacionais, emergiu a opinião consensual no sentido de que, por outro lado, a infusão intensiva de TICs em um país ou região poderia acelerar enormemente a sua evolução rumo ao desenvolvimento econômico e social. "TICs e Desenvolvimento" passaram então a se constituir na razão primária para o surgimento de diversas iniciativas internacionais, tais como:

- G-8 Digital Opportunity Task Force,
- UN ICT Task Force,
- UNESCO's "Information for All" Program,
- Institute for the Connectivity of the Americas (ICA),
- etc.

O próprio Programa @LIS deve ser visto como mais uma iniciativa nessa linha. Finalmente, a Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS), a ter lugar em Genebra em fins de 2003, certamente representará um primeiro ponto de inflexão e de reflexão sobre o tema. Entrementes, países e regiões do mundo tem empenhado esforços no sentido de promover sua evolução (mais) acelerada na chamada Sociedade da Informação globalizada.

...

O cenário acima descrito, não obstante o evidente frenesi e a variedade de iniciativas, carrega em si alguns desafios paradoxais, a saber:

- a baixa utilização de TICs em apoio à própria discussão de prioridades mundiais em "TICs para o Desenvolvimento";
- a baixa integração das iniciativas existentes; e

- a pouca disponibilidade de dados e informações concretas, aprofundadas e organizadas sobre a corrente situação de países e regiões quanto a "TICs para o Desenvolvimento".

...

Este projeto visa implantar um Observatório para a Sociedade da Informação na América Latina e Caribe, traduzido concretamente em:

- (i) um serviço de informações sobre TICs e Desenvolvimento na América Latina e Caribe;
- (ii) um serviço de suporte tecnológico a atividades de gestão política sobre o tema na região, articulando o acesso a Web Sites, facilidades de vídeo-conferência, tradução e indexação automática de informações, máquinas de busca, etc.
- (iii) um programa de capacitação de lideranças técnicas, políticas e empresariais em temas relacionados com a Sociedade da Informação no mundo e particularmente na região.

...

O resultado principal esperado da iniciativa é a criação de uma estrutura de suporte virtual/real a iniciativas de TICs para o Desenvolvimento no âmbito nacional e especialmente regional na América Latina e Caribe, equidistante mas articulado a todas as iniciativas existentes. O próprio programa @LIS necessita de tal mecanismo.

O segundo resultado esperado é o surgimento de recursos habilitados para a coordenação técnica/política/empresarial de iniciativas em Sociedade da Informação, com instrumentos para replicação e multiplicação.

...

Justificativa

Relevância para o Brasil

O Brasil caminha com razoável velocidade e direção no sentido de compor o que equivaleria a um Observatório sobre e para o próprio país, de forma distribuída por diversas instituições de governo, fomento, P&D, etc., com óbvio destaque para o Programa SocInfo. Mas faltam: articulação entre atores institucionais dentro do país; articulação com entidades no exterior; maior rigor metodológico e compatibilidade com procedimentos adotados em outros países e em organizações como a OECD; finalmente, priorização constante e alongada no tempo.

Por outro lado, quando se trata de iniciativas de âmbito regional, o Brasil se vê constantemente obrigado a coordenar esforços em nome da AL&C, sob risco da região ficar à margem de atenção global. Aqui, a tarefa brasileira é tornada especialmente mais difícil devido à escassez de informações, mecanismos de interação via TICs, e interlocutores adequados em vários outros países da região.

Este projeto visa atacar os dois desafios acima mencionados.

Caráter Inovador da Aplicação de TICs

Recursos tecnológicos diversos serão agregados ao Observatório como suporte a atividades dos interessados via redes, tão pronto seja possível, captando e integrando serviços e produtos disponibilizados por outras instituições, incluindo:

- (i) search engine,
- (ii) tradução entre idiomas da região,
- (iii) autenticação de documentos,
- (iv) vídeo-conferência,
- (v) etc.

de forma integrada. Não há nenhuma "Web-based organization" operando na região que utilize tais tecnologias de forma integrada hoje.

Enquadramento no Programa @LIS

A aplicação se enquadra na área de E-governo, como Projeto de Demonstração. Enquadra-se ainda em outras linhas do Programa, tais como Policy Dialogue, no que diz respeito à atividade principal que gestores governamentais mirarão como de interesse através de serviços do Observatório.

Na realidade, pretende-se levar esta proposta em várias linhas do Programa @LIS, principiando com a de Projeto de Demonstração, enquanto as outras linhas não definem como atuarão.

Cooperação Internacional

A iniciativa somente faz sentido como um projeto de cooperação internacional. Idealmente, cada país deve ter pelo menos uma instituição local coletando e documentando dados e informações sobre o próprio país. Por outro lado, procedimentos metodológicos precisam ser acordados no nível internacional. Finalmente, serviços como os de vídeo-conferência, tradução entre idiomas, etc., só são viáveis se distribuídos entre grupos de diversos países.

Qualificação do Grupo Solicitante

A LACNET é o braço da UN ICT Task Force na AL&C. O Programa SocInfo do Brasil é o coordenador e esteio da LACNET, no nível político; no âmbito técnico, o SocInfo articula ações entre grupos brasileiros e estrangeiros em temas de fronteira em TICs, tais como processamento da língua portuguesa, web semântica, etc. A UNESCO coordena um programa que tenta reunir os aspectos de Acesso e de Conteúdos de forma convergente aos interesses de países em desenvolvimento; por outro lado, sua presença na AL&C através de vários escritórios é preciosa para a articulação de ações nos países; e sua iniciativa de Observatório já assegura um bom andamento inicial para a parte de Informações desta proposta. A OECD é a principal organização no mundo que hoje propõe e coleta indicadores sobre a Sociedade da Informação. Finalmente, vale frisar que o grupo inicial pretende envolver pelo menos uma instituição em cada país da AL interessada no projeto, bem como várias organizações nacionais de coleta de informações na União Européia.

...

Descrição das Atividades

Todos os projetos articulados pelo Programa SocInfo para este Edital pretendem seguir uma mesma abordagem até a submissão de proposta ao Programa @LIS e participação no workshop final do ALIANÇAS.BR. As atividades contempladas são:

- (i) Participação de uma pessoa no Workshop de Bruxelas (5-6 Setembro) e visita a dois potenciais parceiros em outros dois países da UE (para identificar consorciados europeus e a instituição proponente).
- (ii) Uma visita técnica a dois países da AL (para concluir negociações com consorciados prospectivos).
- (iii) Participação no Checkpoint-Day e realização de Reunião Final do Consórcio (com sete pessoas, sendo duas da AL e uma da instituição proponente do projeto @LIS na UE).
- (iv) Participação no Workshop Final do ALIANÇAS.BR (em Novembro, para apresentação de "paper").

Em adição, contabilizam-se custos de comunicação, material de consumo, serviços de apoio, e a contratação de um estudo. O orçamento total é efetivamente de US\$25 mil.

...

Experiência Prévia do Grupo

No item de Justificativa, foram resumidas as qualificações das principais instituições já envolvidas nesta proposta.

Quanto ao Programa SocInfo, a experiência prévia que a credência para levar adiante este projeto pode ser resumida nos seguintes pontos:

- (i) O Socinfo ou seu coordenador tem ou teve assento no Conselho das seguintes iniciativas:
 - UN ICT Task Force;
 - G-8 DOT Force;
 - UNESCO Information for All;
 - Markle/UNDP Digital Opportunity Initiative;
 - WHO World Health Internet;
 - Institute for the Connectivity of the Americas;
- (ii) O SocInfo organizou a reunião preparatória da AL&C para consulta sobre a (então em discussão) proposta de criação do Programa @LIS, em Novembro de 2001;
- (iii) O SocInfo está co-organizando reunião consultiva da UNESCO sobre Sociedade da Informação para a AL&C (a ter lugar em Setembro de 2002), e articulando Consultative Meeting do BID sobre o mesmo tema (a ter lugar em Novembro de 2002 em Washington);
- (iv) O SocInfo montou o Web Site da própria UN ICT Task Force, nas Nações Unidas (em NY), em sua primeira versão.

...

Por outro lado, este projeto ao ALIANÇAS.BR faz parte de um conjunto de iniciativas fortemente articuladas entre si que o SocInfo está articulando com vistas ao Programa @LIS, pautando-se pelas seguintes diretrizes comuns:

- (i) estrita aderência a diretrizes e programas nacionais sobre TICs na área correspondente;
- (ii) existência comprovada de resultados concretos em termos de inovação tecnológica ou inovação no uso de TICs no Brasil; e
- (iii) potencial concreto de disseminação de "know how" em outros países, tanto na América Latina como na União Européia, com aporte significativo de instituições brasileiras.

...

Identificação de Parcerias

As parcerias aqui enumeradas estão asseguradas. Não há carta de adesão, posto que não está decidido em que nível o Programa SocInfo deverá formalizar a cooperação. Mesmo sendo basicamente uma iniciativa do Governo brasileiro, e portanto tendo natureza governamental, o SocInfo está buscando, para a articulação de propostas ao Programa @LIS, soluções institucionais de natureza jurídica privada sem fins lucrativos. Tal definição (que deverá estar consolidada em Setembro) condicionará os termos de parceria com os outros componentes do grupo que assina esta proposta.

ANEXO 8 da ATA 03/ 2002, da XXVIII Reunião Especializada de Ciência e Tecnologia do MERCOSUL

Proposta Brasileira de Implantação do Programa de Trabalho da RECYT

A delegação brasileira apresenta a seguinte proposta para a implementação do Programa de Trabalho da RECYT

Atividades realizadas:

1. Definição de áreas (Saúde, Energia, Agronegócios, Biotecnologia, Inovação e Competitividade, Meio ambiente, Minas e Energia, Tecnologia da Informação e Comunicação, Qualidade de Vida e Recursos Naturais)
2. Constituição dos Grupos Ad Hoc (Ciência e Tecnologia, Desenvolvimento Tecnológico e Informação)

Com base no programa aprovado e nas áreas definidas, propõe-se a construção da seguinte Agenda de Cooperação:

- A Delegação do Brasil oferece o financiamento do trabalho de um consultor brasileiro e um consultor de cada país, para que realizem um trabalho em dupla de identificação de subtemas específicos que poderão ensejar a constituição de plataformas para a construção de programas e projetos cooperativos em áreas previamente definidas.
- Propõe-se que estas duplas realizem o trabalho no próximo semestre em articulação com os Grupos Ad hoc da RECYT e as respectivas coordenações nacionais.
- Os resultados, ou seja, a programação das plataformas, deverão ser apresentadas na próxima reunião da RECYT.
- Para que o trabalho de identificação de temas para programas de cooperação tenha foco, sugerimos inicialmente quatro temas verticais da agenda de trabalho da RECYT: Saúde, Energia, Biotecnologia e Agronegócios.
- A Delegação Brasileira propõe inserir na agenda dos Fundos Setoriais e do Fundo Sulamericano o apoio parcial a programas e projetos de cooperação identificados que sejam do interesse de empresas e entidades de P&D dos países membros.